

CONHECIMENTOS GERAIS

O Texto I norteará a resolução das questões de 01 a 06. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO I

A FÉ CURA



Pesquisas sugerem novíssimas evidências de que a religiosidade tem o poder de auxiliar na cura de vários problemas de saúde — de tumores a depressão.

por RAQUEL DE MEDEIROS
design GUILHERME COLUGNATTI
fotos DERCÍLIO

01 A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade. Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo, que foi divulgado há pouco. “Para começar, os
05 pacientes que têm uma crença religiosa se mostram mais confiantes para lutar contra a doença”, explica a psicóloga Joelma Ana Espíndula, que liderou a pesquisa. O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa, em Ribeirão
10 Preto, no interior paulista. O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes. “A maioria deles acredita que a fé ajuda a superar um problema grave. Os médicos dizem que o sistema imunológico desses
15 indivíduos aparenta ser mais resistente, e talvez por isso eles apresentem uma recuperação mais satisfatória”, conclui Joelma.

Outro estudo, que leva a assinatura da Universidade de Toronto, no Canadá, revela que a fé é um santo remédio contra
20 a ansiedade e a depressão. Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas e sentem menor culpa em relação aos próprios erros. Os especialistas avaliaram a mente de 51 universitários por meio de testes e da eletroencefalografia, método que se
25 vale de eletrodos dispostos na cabeça para medir as correntes elétricas do cérebro. A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus.

“Nossa principal descoberta foi perceber que há um elo entre
30 as crenças religiosas e a atividade de uma parte da massa cinzenta chamada de córtex cingulado anterior”, conta a SAÚDE! o psicólogo Michael Inzlicht, que coordenou a pesquisa. “Quanto mais as pessoas acreditam em Deus, menos atuante é essa região.” Só para ter uma ideia, o córtex
35 cingulado anterior costuma trabalhar em dobro em indivíduos pra lá de ansiosos.

O sentido que a religião dá para a vida dos pacientes pode ser a chave para explicar esse fenômeno. “Suspeitamos que se trata de uma proteção contra a ansiedade e a depressão
40 porque ela dá um significado para a vida”, afirma Inzlicht. A oncologista Nise Yamaguchi, de São Paulo, compartilha da mesma opinião. “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais. Quem acredita que a vida continua após a morte tem uma postura diferente da pessoa que não crê na continuidade”, diz Nise, uma das mais conceituadas especialistas em câncer do país. “Entre meus pacientes, percebo nitidamente o seguinte: aqueles que querem educar filhos ou deixar um legado lutam em dobro para recobrar suas forças.” Para dom João
45 Evangelista Kovas, prior do Mosteiro de São Bento, em São Paulo, as benesses da fé são amplas, mas não livram totalmente os homens de uma enfermidade. “Entre seus inúmeros benefícios, está inclusive a aquisição de mais saúde. Isso não quer dizer, porém, que aquele que tem fé não fique
50 doente nem passe por dificuldades na vida. A condição humana presente é em muitos aspectos limitada.”

A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses. Tudo começou com uma
60 falta de ar, e o que era para ser uma simples consulta acabou na UTI. Ela foi diagnosticada com um aneurisma e uma infiltração pulmonar. Devota de São Frei Galvão e de Madre Paulina, Maria Dolores levou a imagem da santa para o hospital. “Rezei muito. Os médicos falaram que não sabiam
65 como eu estava viva”, recorda-se. Depois de uma radiografia, a dona de casa teve outra surpresa desagradável: descobriu que estava com duas vértebras fraturadas. “Devo ter quebrado em julho do ano passado, quando levei um tombo e caí da escada”, diz Maria. “Agora não posso varrer o chão
70 nem arrumar a cama. Preciso ficar de repouso para melhorar, mas consigo andar. Continuo com muita fé nos meus santos”, finaliza.

“Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem
75 menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade”, diz Marcelo Saad, fisiatra e coordenador do Comitê sobre Religiosidade-Espiritualidade em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein, na capital paulista. Estudioso do assunto,
80 ele também revela que os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse, menor pendor ao abuso de drogas e álcool, além de apresentarem risco reduzido de desenvolver depressão ou cometer suicídio.

As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente. A explicação pode estar em substâncias produzidas pelo corpo nos momentos em que rezamos, ocasiões que não deixam de ser agradáveis. “Nessas horas, o organismo secreta a serotonina, que é conhecida como o hormônio da felicidade”, explica Nise Yamaguchi.

E a serotonina é antagonista de outros hormônios, que entram em cena em situações de muita tensão, como o cortisol e a adrenalina. O problema é quando essa dupla vive em alta. Daí, potencializa baques na imunidade e faz a pressão subir que nem foguete. “Essas substâncias estão envolvidas na origem ou no agravamento de vários males. O câncer, por exemplo, é como um defeito que escapou à vigilância imunitária”, teoriza Saad. Em quem tem fé, entre outras coisas por causa da compensação da serotonina, os níveis do duo por trás de tanto nervosismo ficam mais baixos.

Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo. “Estamos numa fase de questionamentos, e qualquer explicação mais específica de mecanismos é prematura. Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes”, afirma o psicobiologista José Roberto Leite, da Universidade Federal de São Paulo. Além disso, muitas vezes a religiosidade pressupõe que a pessoa está dentro de um grupo de relacionamento, ou seja, aberta à interação social e à troca de afeto, o que é bastante significativo. “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro”, completa Leite.

http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=1
http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=2

01 – Com base na leitura do Texto I, podemos afirmar que o objetivo de Raquel Medeiros, em A fé cura, é:

- A) Defender o poder curativo da fé em todos os tipos de doença, inclusive as graves, tais como: depressão e tumores.
- B) Criticar as pessoas que não possuem fé, mostrando que estas sofrem mais quando adoecem.
- C) Apresentar pesquisas científicas, de âmbito nacional e internacional, que investigaram os efeitos positivos da fé no tratamento de doenças, inclusive as graves.
- D) Mostrar que quem tem religião não adoece com facilidade e que, quando adoecem, ficam curadas.
- E) Comparar explicações religiosas e científicas sobre a cura de doenças, principalmente as doenças graves.

02 – Dentre os conjuntos de frases abaixo, qual explicita o posicionamento da autora do texto, Raquel Medeiros?

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “[...] os indivíduos mais

religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).

- B) “Os médicos dizem que o sistema imunológico desses indivíduos aparenta ser mais resistente” (linha 14 e 15); “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa (linhas 07 a 09); “[...] os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).
- C) “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais” (linhas 42 e 43); “A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus” (linhas 26 a 28); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- D) “Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo” (linhas 02 a 04); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).
- E) “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa” (linhas 07 a 09); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).

03 – Todas as frases destacadas abaixo evidenciam os benefícios produzidos pela fé como sendo certos, **exceto**:

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02).
- B) “Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade” (linhas 73 a 76).
- C) “As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente” (linhas 84 a 86).
- D) “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- E) “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro” (linhas 112 e 113).

04 – Qual o referente retomado pelas formas remissivas destacadas nas frases a seguir?

- I “[...] **que** foi divulgado há pouco” (linha 04);
- II “Os médicos dizem que o sistema imunológico **desses indivíduos** aparenta ser mais resistente [...]” (linhas 14 e 15);
- III “A maioria **dos participantes** era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus (linhas 26 a 28);

- IV. “O problema é quando **essa dupla** vive em alta (linha 94);
V. “[...] **que** escapou à vigilância imunitária” (linhas 98 e 99).

- A) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; os especialistas; serotonina e hormônios; câncer.
B) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; 51 universitários; imunidade e pressão; serotonina e hormônios; defeito.
C) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; câncer.
D) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; defeito.
E) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; eles; os especialistas; o cortisol e a adrenalina; defeito.

05 – Considerando a função sintática dos termos destacados nos trechos abaixo, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

01. “[...] os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância **da religião** para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 11 e 12);
02. “Ele prova que pessoas **religiosas** ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas [...]” (linhas 20 a 22);
03. “**A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano**, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses” (linhas 57 a 59);
04. “Nessas horas, o organismo secreta a **serotonina**, que é conhecida como o hormônio da felicidade” (linhas 89 e 90);
05. “Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na **existência** de Deus são menos angustiadas” (linhas 20 a 22).

- () objeto indireto
() sujeito
() complemento nominal
() adjunto adnominal
() objeto direto

- A) 05; 04; 01; 02; e 03.
B) 04; 05; 02; 01; e 03.
C) 04; 03; 01; 02; e 05.
D) 05; 03; 02; 01; e 04.
E) 05; 03; 01; 02; e 04.

06 – Para dar consistência a seu texto Raquel Medeiros, utiliza-se de estratégias argumentativas. Dentre as estratégias listadas abaixo, qual a autora emprega com mais frequência?

- A) relação de causa e consequência;
B) apelo emocional;
C) comparação/contraste;
D) dados estatísticos;
E) argumentos de autoridade.

07 – As palavras destacadas na frase abaixo pertencem, respectivamente, as seguintes classes de palavras:

*O material **didático mais barato** que existe na **praça** é o **professor**.*

- A) adjetivo; advérbio; adjetivo; conjunção; advérbio; e substantivo.
B) adjetivo; advérbio; adjetivo; pronome relativo; substantivo; e substantivo.
C) substantivo; advérbio; adjetivo; conjunção; substantivo; e substantivo.
D) adjetivo; conjunção; substantivo; pronome relativo; e advérbio.
E) adjetivo; advérbio; adjetivo; conjunção; substantivo e substantivo.

08 – Em uma escola que tem 415 alunos, 221 estudam inglês, 163 estudam francês e 52 estudam ambas as línguas. Quantos alunos não estudam nenhuma das duas línguas?

- A) 52
B) 31
C) 83
D) 93
E) 111

09 – O conjunto solução da equação $\frac{x+1}{x} - \frac{5}{x-2} = 2$ é:

- A) {-2}
B) {8}
C) \emptyset
D) {3,2}
E) {1}

10 – Uma pessoa gasta $\frac{1}{3}$ do dinheiro que tem; em seguida gasta $\frac{3}{4}$ do que lhe sobra. Sabendo-se que ainda ficou com R\$12,00, podemos então afirmar que o valor que ele tinha inicialmente era de:

- A) R\$50,00
B) R\$80,00
C) R\$82,00
D) R\$90,00
E) R\$72,00

11 – O salário de Antônio é 90% do de Pedro. A diferença entre os salários é de R\$ 500,00. O salário de Antônio é:

- A) R\$ 5500,00
B) R\$ 4500,00
C) R\$ 4000,00
D) R\$ 5000,00
E) R\$ 3500,00

12 – Se a fração irredutível $\frac{a}{b}$ é a geratriz da dízima 3,012012..., então o valor de $a - b$:

- A) 670
B) 1809

- C) 2010
- D) 590
- E) 540

13 – Um comerciante paga R\$ 7,00 por 3 unidades de uma mercadoria, e revende por R\$ 18,00 cada 5 unidades. Na comercialização dessa mercadoria, ele obtém um lucro de R\$ 342,00 quando vende um total de unidades igual a:

- A) 210
- B) 240
- C) 300
- D) 270
- E) 330

14 – Duas empresas **A** e **B** dispõem de ônibus com 60 lugares. Para uma excursão para *Guarabira-PB*, a empresa **A** cobra uma taxa fixa de R\$ 400,00 mais R\$ 25,00 por passageiro, enquanto a empresa **B** cobra uma taxa fixa de R\$ 250,00 mais R\$ 29,00 por passageiro. O número mínimo de excursionistas para que o contrato com a empresa **A** fique mais barato do que o contrato da empresa **B** é:

- A) 37
- B) 41
- C) 38
- D) 39
- E) 40

15 – A *Área de notificação (System Tray)*:

- A) é uma pequena área que mantém, caso o usuário queira, alguns ícones que poderão ser iniciados com apenas um clique.
- B) é a tela inicial do sistema operacional Windows, onde ficam expostos os ícones e a barra de tarefas.
- C) é a área à direita da *Barra de Tarefas* que apresenta o relógio do computador e outros ícones de programas em execução.
- D) é a área à esquerda da *Barra de Tarefas* onde fica localizado o botão *Iniciar*.
- E) é a área central da *Barra de Tarefas* onde ficam os botões que representam as janelas abertas.

16 – Julgue as afirmativas abaixo a respeito do Windows Explorer e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I. O Windows Explorer apresenta sua interface dividida em duas partes: a *área do conteúdo* (painel que mostra a estrutura completa do computador) e a *área das pastas* (apresenta o que há na pasta selecionada da área de conteúdo).
- II. O Windows Explorer sempre estará visualizando o conteúdo de algum diretório (pasta ou unidade).
- III. O sinal de + (mais) ao lado de algumas pastas indica que a mesma possui subpastas. As que não possuem esse sinal estão vazias.

Está(ao) correta(s):

- A) I e III;
- B) apenas a I;

- C) apenas a II;
- D) apenas a III;
- E) I, II e III.

17 – Observe os botões da barra de ferramentas formatação do Microsoft Word abaixo:



Podemos acionar os comandos representados pelos botões acima, respectivamente, através das teclas:

- A) CTRL+S, CTRL+I, CTRL+N;
- B) CTRL+1, CTRL+2, CTRL+3;
- C) ALT+1, ALT+2, ALT+3;
- D) CTRL+N, CTRL+I, CTRL+S;
- E) CTRL+ALT+N, CTRL+ALT+I, CTRL+ALT+S.

18 – A respeito do Corretor Ortográfico e Gramatical do Microsoft Word, julgue as afirmativas abaixo:

- I. Aos erros ortográficos (palavras desconhecidas), o Word atribui um sublinhado ondulado verde, já nos erros gramaticais (expressões), o Word indica com um sublinhado ondulado vermelho.
- II. É possível inserir uma nova palavra ao dicionário do Word usando o comando *Adicionar*.
- III. O comando *Alterar* permite que o usuário altere a palavra errada por uma sugestão do programa.
- IV. O comando *Ignorar* permite que o erro em questão seja ignorado somente no documento em aberto de forma permanente.

Está(ão) incorreta(s):

- A) apenas a IV;
- B) apenas a I;
- C) II e III;
- D) II, III e IV;
- E) I e IV.

19 – Para alterar orientação do papel (retrato ou paisagem) no Microsoft Word, devemos usar os seguintes comandos da Barra de Menu:

- A) Arquivo – Configurar Página – guia Layout – Escolher a orientação do papel;
- B) Editar – Configurar Página – guia Layout – Escolher a orientação do papel;
- C) Arquivo – Visualizar Impressão – Escolher a orientação do papel;
- D) Editar – Configurar Página – Escolher a orientação do papel;
- E) Arquivo – Configurar Página – guia Margens – Escolher a orientação do papel.

20 – Para enviar um email, é obrigatório que seja informado:

- A) apenas o endereço de email;
- B) o endereço de email e o assunto;
- C) o endereço de email, o assunto e a mensagem;
- D) o endereço de email e a mensagem;
- E) o endereço de email, o assunto e pelo menos um arquivo anexo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Estamos na “era da informação, da comunicação e da imagem, ditando regras para a sociedade” (Homem & Realidade – O processo embrionário da criação dos museus). Portanto, o suporte documental mudou e se apresenta de diversas formas. Ao optarmos por utilizar documentos eletrônicos, é correto afirmar que:

- A) necessitam de sinais de validação para serem considerados autênticos.
- B) ocupam pouco espaço, dispensando avaliação.
- C) compete aos técnicos de informática a gestão eletrônica de documentos-GED.
- D) para sua conservação e leitura são utilizados os mesmos critérios dos documentos em suporte papel.
- E) as informações contidas nos documentos eletrônicos possuem longo prazo de durabilidade.

22 – De acordo com Paes (2006), “durante muito tempo as noções de arquivo, biblioteca e museu se confundiam, não só pela finalidade e forma física dos documentos, mas também porque estas instituições tinham o mesmo objetivo. Muito embora as três tenham a função de guardar, seus objetivos são diferentes.” Em relação ao arquivo é correto afirmar:

- A) órgão colecionador, em cujo acervo as unidades estão reunidas pelo conteúdo.
- B) órgão receptor e em seu acervo os conjuntos documentais estão reunidos segundo sua origem e função.
- C) órgão receptor, isto é, a coleção é artificial e classificada segundo a natureza do material e a finalidade específica da instituição.
- D) órgão colecionador ou referenciador, a coleção é formada por originais ou de reproduções referentes a determinada especialidade.
- E) órgão colecionador e em seu acervo os conjuntos documentais estão reunidos segundo sua origem e função.

23 – “Um arquivo sem os instrumentos de pesquisa adequados corre o risco de se tornar um verdadeiro mistério para os usuários” (*série: Como descrever documentos de arquivo, André Porto A. Lopez-SP*).

De acordo com o “Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística” (2005), o instrumento de destinação que determina prazos para transferência, recolhimento, eliminação e mudança de suporte de documentos chama-se:

- A) plano de classificação;
- B) inventário;
- C) listagem de eliminação;
- D) tabela de temporalidade;
- E) termo de recolhimento.

24 – A Teoria das Três Idades classifica os documentos de acordo com a frequência de uso por suas entidades produtoras e a identificação de seus valores primários e secundários. O

arquivo que guarda documentos consultados com frequência, devido ao seu uso funcional, administrativo e jurídico é chamado:

- A) Inativo;
- B) Intermediário;
- C) Permanente;
- D) Terciário;
- E) Corrente.

25 – Ao identificar e explicar o contexto e o conteúdo de documentos de arquivo, estamos fazendo referência ao objetivo da:

- A) avaliação;
- B) identificação;
- C) ordenação;
- D) conservação;
- E) descrição.

26 – Quando uma instituição é extinta, suas atividades são cessadas. Com isto, não irão juntar mais documentos ao seu conjunto documental. Quando isto ocorre, podemos dizer que se trata de um “Fundo”:

- A) extinto;
- B) fechado;
- C) cessado;
- D) fixo;
- E) permanente.

27 – De acordo com Bellotto, “a sistemática de arranjo iniciase, materialmente, com o recolhimento. e não há uniformidade quanto ao modo de recolhimento, existindo variações”. Como é denominado o recolhimento aleatório, de grandes massas documentais, que estão amontoadas nos arquivos permanentes, sem critérios:

- A) sistemático;
- B) regular;
- C) selvagem;
- D) custodiado;
- E) estruturado.

28 – Nos arquivos, recomenda-se que alguns princípios sejam adotados. Considere o seguinte princípio da Arquivologia: “um arquivo deve conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o produziu.” Este princípio é denominado:

- A) da proveniência;
- B) da pertinência;
- C) do respeito à ordem original;
- D) da jurisdição;
- E) da legalidade.

29 – Cabe ao Protocolo, após receber um documento, proceder à(ao):

- A) certificação e encaminhamento;
- B) registro, classificação, movimentação e expedição;
- C) recolhimento e arquivamento;
- D) redação, classificação e expedição;
- E) destinação e transferência.

30 – Instrumento de pesquisa que descreve conjunto documentais ou partes do fundo, sendo do tipo parcial, trazendo descrição sumária e não analítica. Esta é uma referência à(ao):

- A) catálogo;
- B) repertório;
- C) guia;
- D) código;
- E) inventário.

31 – Uma grande empresa da área jurídica, com vinte anos de existência, resolve organizar seus arquivos e, para isso, contrata uma equipe competente para desenvolver esse trabalho. Após conhecer a instituição por meio dos documentos constitutivos, a primeira atividade da equipe contratada é identificar as idades dos documentos, o que é arquivisticamente conhecido como:

- A) fase primária dos arquivos;
- B) etapa dos serviços arquivísticos;
- C) círculo arquivístico documental;
- D) tabela de temporalidade de documentos;
- E) ciclo vital de documentos.

32 – Heloísa L. Bellotto, refletindo sobre a constituição da memória no âmbito da documentação arquivística, observa: “Os conjuntos informacionais que se geram [na administração] não podem ser definidos compartimentadamente como material de arquivo, de biblioteca ou de centro de documentação, por serem atípicos, como totalidade a qualquer um deles. Esses conjuntos constituem a memória [da instituição].”

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos Permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 271.

Levando em consideração as afirmações de Bellotto sobre a constituição dos centros de documentação no Brasil, a função destes centros é:

- A) informar sobre aspectos culturais, científicos, funcionais ou jurídicos, de acordo com o material consultado;
- B) armazenar documentos oriundos da administração de centros culturais;
- C) produzir documentos imbuídos de valor permanente ou histórico;
- D) guardar documentos por um prazo anterior à necessária eliminação;
- E) controlar a produção documental de uma empresa, pois são essenciais à administração.

33 – Uma empresa de grande porte contratou um profissional da área arquivística para desenvolver todo o trabalho relativo ao processo de organização de documentos, com ênfase na preservação do acervo, por tratar-se de documentos permanentes.

Ao ser entrevistado, o arquivista foi questionado sobre dois fatores que devem ser considerados na preservação, respondendo corretamente que são os agentes:

- A) puros e os contaminados da informação;
- B) simples e os compostos do documento;
- C) escuros e os claros da composição;
- D) secretos e os físicos do documento;
- E) externos e os internos de deterioração.

34 – Um arquivista de uma empresa multinacional trabalhava identificando os documentos iconográficos, filmográficos, textuais, informáticos etc. O trabalho que está sendo desenvolvido relaciona-se com a(o):

- A) espécie documental;
- B) natureza do documento;
- C) tipologia documental;
- D) gênero do documento;
- E) sistema documental.

35 – O ato pelo qual a autoridade competente libera para consulta documentos anteriormente caracterizados como sigilosos denomina-se:

- A) avaliação;
- B) eliminação;
- C) desclassificação;
- D) classificação;
- E) descrição.

36 – Segundo Bellotto (2004), a localização física dos arquivos supõe sua funcionalidade. Levando em conta a função dos arquivos, assinale a afirmativa correta.

- A) Sendo os documentos do arquivo permanente de caráter probatório, eles devem localizar-se o mais próximo possível da administração, para facilitar o acesso.
- B) Sendo os arquivos intermediários pouco significantes para a administração, devem ser enviados a instituições que cuidem de eliminá-los assim que expirarem os prazos de guarda.
- C) É fundamental que os arquivos administrativos sejam recolhidos a depósitos que cuidem de sua preservação e salvaguarda, uma vez que sua frequência de uso é mínima.
- D) Os arquivos permanentes, fundamentais à pesquisa, devem localizar-se próximos a institutos de pesquisa, universidades e centros culturais, contemplando, assim, a necessidade de seus usuários típicos.
- E) A consulta aos arquivos administrativos é aberta a todos, portanto, devem estar dispostos em instituições que permitam amplo acesso a quem busque as informações neles disponíveis.

37 – Desde que foram criados, os arquivos têm o objetivo de dar acesso ao público em geral. Para tanto, foram estipulados alguns princípios básicos. Desde então, determina-se ser fundamental o princípio da proveniência, que consiste em:

- A)** elaborar um novo quadro de arranjo que possibilite a readequação dos documentos em idade permanente;
- B)** reunir documentos oriundos de uma mesma instituição, sem mesclá-los aos de outros órgãos ou instituições;
- C)** agrupar documentos de mesma tipologia, sem observar nenhuma relação orgânica entre os mesmos;
- D)** reunir documentos de mesmo assunto, desprezando considerações sobre o arquivo de origem dos mesmos;
- E)** observar prazos de guarda para os documentos oriundos da administração pública.

38 – Após analisar minuciosamente documentos sobre a Instituição, sobre o órgão de arquivo, e sobre o acervo propriamente dito, para conseguir bom funcionamento do sistema de arquivo, um arquivista precisa elaborar um(a):

- A)** quadro de arranjo;
- B)** plano de descarte;
- C)** plano de classificação;
- D)** tabela de destinação;
- E)** tabela de temporalidade.

39 – Cabe ao arquivista apreender, identificar, condensar e, sem distorções, apresentar todas as possibilidades de uso e aplicação da documentação por ele trabalhada, o que significa realizar um(a):

- A)** arranjo;
- B)** descrição;
- C)** pesquisa;
- D)** avaliação;
- E)** preservação.

40 – A opção pelo uso da microfilmagem em uma instituição pública ou privada deve basear-se nas vantagens que esse instrumento tecnológico oferece, visando à preservação de documentos originais, à garantia da segurança do acervo contra sinistros e à otimização do acesso e recuperação da informação. A observância da legislação da microfilmagem é imperiosa na decisão pelo uso dessa técnica e, assim, qualquer espécie de microfilmagem sempre será feita em determinado tipo de filme. Em relação ao número de linhas por milímetro de definição, deve ser:

- A)** reproduzível, com o máximo de 230 linhas;
- B)** indexável, com o máximo de 340 linhas;
- C)** processado, com o máximo de 400 linhas;
- D)** original, com o mínimo de 180 linhas;
- E)** revisável, com o mínimo de 480 linhas.